

Ficha de Experiencia Innovadora - Simposio de Innovación

Fe y Alegría	BRASIL
Nombre de la iniciativa	“PEÇA TEATRAL: DIREITO DE TER DIREITO (CONHECENDO O Estatuto da Criança e do Adolescente)”
Temática - Âmbito de trabajo	Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes: TEATRO
Problema/reto/oportunidad que pretende afrontar	A peça foi criada a partir da observação ao público referenciado pelo projeto que constatou na comunidade o desconhecimento a respeito dos mecanismos de proteção e direitos da criança e adolescente. Ressalta-se que crianças e adolescentes enfrentam cotidianamente no município de Gurupi diversas formas de violações como a falta de acesso aos serviços de saúde, exposição ao trabalho cruel e insalubre, negligência familiar e a violência institucionalizada. Atualmente, existe um Projeto de Lei para aprovação que ameaça o direito de ir e vir de crianças e adolescentes. Esta ação utiliza-se da linguagem lúdica do teatro para difundir o Estatuto da Criança e do Adolescente para todas e todos educandos/as no Centro Educativo e provocar discussões sobre o ECA também outras instituições de ensino de Gurupi e região.
Breve descripción de la experiencia. ¿En qué consiste? ¿Cuáles son las características más importantes de esta experiencia innovadora?	<p>Antes da execução desta ação percebia-se por parte dos meninos e meninas do Centro Educativo um desconhecimento e desinteresse nas questões relativas ao ECA, afirmavam que este possuía um texto complexo e de difícil entendimento. Após o início das rodas de discussão, que culminaram com elaboração e apresentação da peça teatral, observou-se nos meninos e meninas envolvidos/as o interesse em multiplicar os conhecimentos adquiridos, utilizando os mecanismos lúdicos que o teatro oferece. Para eles/elas utilizar a linguagem teatral possibilita que o conhecimento seja repassado de forma interessante, envolvente e melhor fixado por todos e todas. Sendo avaliada de forma positiva e com grande repercussão entre os colaboradores, parceiro e comunidade envolvidos nesta ação.</p> <p>A formação sobre o Eca para o público atendido pelo projeto aconteceu de acordo com as seguintes etapas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo e discussões sobre o ECA com as crianças e adolescentes da oficina de Teatro; • Elaboração da Peça Teatral, estudos do texto entre educadora social, assistente social e usuários/as; • Ensaios e adaptações; • Parceria com a Promotoria de Justiça de Gurupi; • Apresentação da peça para e na comunidade.
Lecciones aprendidas de la experiencia	A participação dos/as adolescentes, por meio da arte da representação, proporcionou à comunidade discussões sobre as diversas manifestações da

questão social que envolvem crianças e adolescentes no Brasil e especificamente no município de Gurupi. A peça trouxe reflexões sobre o direito a saúde, de ir e vir, à família e outros. Para a educanda/atriz Dhennya Gabriella “Por meio dos estudos do ECA para a apresentação da peça que a gente fez, pude perceber quantas crianças e adolescentes tem por ai a fora com os seus direitos negligenciados e que não sabem sequer da existência do ECA. Isso me despertou a vontade de apresentar em outros lugares, para muitas outras crianças e adolescentes, para que eles/as conheçam e lutem por seus direitos. Fez a gente entender que somos parte desse mundo e como todo adulto temos nossos deveres, claro; mas temos muitos direitos que não estão sendo respeitados.” e Para a promotora de justiça da infância e juventude, da comarca de Gurupi “É impressionante como vocês conseguiram trabalhar de forma tão dinâmica um tema tão rejeitado pelas crianças e adolescentes, prendendo a atenção de todos”.

DESAFIOS VINDOUROS

A partir desta ação, percebeu-se a necessidade de levar as discussões levantadas pela apresentação para outros Centros de Ensino e instituições que realizam ações na defesa, propagação e efetivação dos direitos de crianças e adolescentes. Esta ação torna-se um desafio a medida em que existe resistência por parte de alguns profissionais da educação e membros da comunidade sobre o emponderamento de meninos e meninas a cerca principalmente de seus direitos.